

## Estado, nação e governo

---

A partir de textos de Cristiano Bodart e Rodolfo Alves Pena

Para entender algumas questões básicas sobre as políticas de comunicação é preciso revisar questões fundamentais relacionadas a estudos em sociologia. A primeira questão é a distinção entre Estado, nação e governo? Apesar de algumas pessoas confundirem estas instâncias o que temos são conceitos muito distintos..

Vejamos:

Nação “*é um conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculos permanentes de idioma, religião, valores*” (OLIVEIRA, 2000, p. 175).

A **Nação**, por outro lado, tem seu conceito ligado à identidade, à cultura e aos aspectos históricos. Por nação entende-se um agrupamento ou organização de uma sociedade que partilha dos mesmos costumes, características, idioma, cultura e que já possuem uma determinada tradição histórica.

Estado “é um nação com governo” (OLIVEIRA, 2000, p. 175). Trata-se de uma entidade abstrata que não tem querer, nem agir próprio e que está delimitado por fronteiras territoriais. Quem age é o governo (as pessoas que estão em seu comando).

Conceito:

Por **Estado** entende-se a unidade administrativa de um território. Não existe Estado sem território. O Estado é formado pelo conjunto de instituições públicas que representam, organizam e atendem (ao menos em tese) os anseios da população que habita o seu território. Entre essas instituições, podemos citar o governo, as escolas, as prisões, os hospitais públicos, o exército, dentre outras.

Governo “é um elemento transitório do Estado”, é o grupo que está no comando do estado. “o governo muda e o Estado continua\*” (OLIVEIRA, 2000, p. 175).

Dessa forma, o **governo** seria apenas uma das instituições que compõem o Estado, com a função de administrá-lo. Os governos são transitórios e apresentam diferentes formas, que variam de um lugar para outro, enquanto os Estados são permanentes (ao menos enquanto durar o atual sistema capitalista).

Dito isto, o **Estado** é administrado pelo governo (grupo de pessoas) o qual, em nome do Estado, domina sobre uma nação, ou seja sobre um povo que tem elementos culturais compartilhados e que vive, quase sempre, sob o território do Estado. (para existir uma nação não é necessário existir Estado, tal como ocorre com os ciganos, por exemplo. A nação é anterior ao Estado).

Ainda, O Estado Brasileiro é o território que entendemos como Brasil. Mais o povo brasileiro e o governo. O governo são as pessoas eleitas (e indicadas por esses) para administrar o país. A nação é a população brasileira. Temos, no Brasil um Estado, pois possuímos território, nação e governo.

Alguns autores chegam a afirmar que o Estado seria a institucionalização da Nação. Entretanto, observa-se a existência de Estados com muitas nações – ou multinacionais – e algumas nações sem Estado constituído.

Um exemplo de Estado multinacional é a Espanha, que possui habitantes de diferentes costumes e etnias, como os bascos e espanhóis. Entre as nações sem Estado, é destaque a situação dos curdos, um povo que habita regiões do Oriente Médio e que não possui o seu próprio território, isto é, o seu Estado constituído

Notas:

\* O Estado pode deixar de existir, se dividir ou se fundir a outro por meio de uma revolução. Mas não é algo tão simples de ocorrer quanto eleições para mudança de governo.

Referência

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. 20 ed. Editora Ática: São Paulo, 2000.

## REGIME, FORMA E SISTEMA DE GOVERNO

---

Parece complicado, e creio que não só parece como é. O fato é que desde os primórdios da humanidade, quando o homem começou a se organizar em comunidade maiores, surgiu a necessidade de líderes e de governos que impedissem a anarquia. Infelizmente, apesar dos nossos desejos, não podemos prescindir da presença do Estado. Imaginem se cada um fosse viver a seu bel prazer, sem regras comuns de convivência, sem leis, nem mecanismos de fazer com que os homens as cumprissem? Creio que nossa espécie já estaria extinta há muito tempo. O fato é que ao longo dos séculos o homem organizou o Estado e as diferentes formas de governo para evitar que cada um vivesse por seus próprios critérios, ou o pior, sob nenhum critério.

Ao longo deste processo evolutivo a história nos apresenta as diversas maneiras pelas quais os homens se organizaram para viver em comunidades. Há séculos, filósofos e, modernamente, cientistas sociais estudam as formas de organização do poder. Essas diferentes formas são classificadas com três critérios fundamentais: a origem, a distribuição e o controle do poder.

Assim dependendo das fontes de legitimidade das principais funções políticas e de quem as exerce, de como as diferentes funções políticas estão distribuídas e de como o exercício do poder é controlado, classificamos diferentes regimes políticos e distintas formas e sistemas de governo.

### Regime político

A grosso modo um regime político caracteriza-se pelas regras e instituições que regulam a disputa pelo poder político e o seu exercício entre os cidadãos ou grupos sociais. A história registrou dois tipos básicos de regimes políticos:

- A) Regimes autocráticos
- B) Regimes democráticos

#### Autocracias

As autocracias são regimes onde o poder político reside em uma única pessoa. Existem três fontes de legitimidade para regimes deste tipo: a divindade e a religiosidade, quando o titular do poder político é considerado o representante divino que tem a

missão de guiar e proteger seu povo; a força e a inteligência “sobre humanas”, normalmente atribuídas aos chefes militares; as doutrinas político ideológicas, que atribuem ao chefe de organizações políticas o poder de dirigir e proteger seu povo.

## Democracias

As democracias são regimes políticos onde a origem do poder esta no povo, no cidadão. A distribuição do poder e o controle do seu exercício, também estão nas mãos do povo. Todos os membros da sociedade tem iguais direitos políticos. É esse valor político que constitui a soberania popular, base da organização de um regime democrático.

## Forma de governo

Existem duas formas de governo fundamentais no mundo contemporâneo : a monarquia e a república.

A monarquia se define pela existência de uma Casa real, instituição que constitui-se de uma família, guardiã das tradições culturais e históricas da sociedade. A Casa real tem obrigação moral e política de proteger o país, a nação e o seu povo. Para a côroa exercer essa função pertence a ela a direção geral do Estado. O chefe da família real é o chefe de Estado.

A república é uma forma de governo onde nenhuma família ou indivíduo é o guardião das tradições da sociedade. A função de guardião do país pertence ao Estado, que é uma organização pública. Para que o Estado exerça esta função é necessário que alguém assuma sua direção.

Além da função de chefia de Estado, tanto as monarquias quanto as repúblicas existe uma outra função fundamental: governar o país.

## Sistemas de governo

Existem duas formas para a organização dos governos nos diferentes países, são elas denominadas sistemas de governos

Existem três sistemas de governo:

### A) Monocrático

As funções executivas e legislativas estão sob a tutela de um chefe supremo (religioso, militar, de um partido)

### B) Parlamentarista

### C) Presidencialista

Nos governos parlamentaristas as chefias de Governo e Estado estão separadas. O rei ou o presidente (conforme a forma de governo) é o chefe de Estado, e o Primeiro Ministro é o chefe de governo. A fonte de legitimidade do governo esta no parlamento, eleito pelo povo. A população elege seus representantes (deputados), e os partidos que obtiverem a maioria irão constituir o governo.

No presidencialismo a chefia do Estado e de governo estão na mesma pessoa. A fonte de legitimidade decorre diretamente do eleitorado.

Governo presidencial significa governo organizado autonomante pelo presidente e chefiado por ele, governo parlamentar significa governo organizado pelo parlamento e chefiado por um parlamentar, aceito pela maioria dos deputados.

Parece-nos desnecessário discutir as vantagens do regime democrático sobre o autocrático. É a evolução natural dos regimes de governos levam a estas conclusões. Quanto a isto não há discussões.

Agora quanto a questão da forma e sistema de governos que um país deve adotar, creio que há espaço para reflexão e discussão.

### Semipresidencialismo

O semipresidencialismo é um sistema de governo híbrido em que um presidente eleito divide com um primeiro-ministro e seu gabinete a responsabilidade de governo. O presidente não é, portanto, uma figura cerimonial como no parlamentarismo puro, nem o único responsável pelo poder executivo como no presidencialismo.